

A LINGUAGEM DA INFORMÁTICA
NO DISCURSO JORNALÍSTICO

Thiago Henrique Pinheiro Pinto (UFMA)

thiago_hpp@hotmail.com

Márcia Antônia Guedes Molina (UFMA)

marcia.molina@ufma.br

RESUMO

Neste trabalho discorre-se a respeito da inserção da linguagem da informática no jornal impresso. A coleta de dados foi realizada num dos jornais mais relevantes no estado do Maranhão: *O Estado do Maranhão*. Verificaram-se em quais cadernos as palavras ocorriam, se já estavam dicionarizadas, tanto num dicionário de língua portuguesa como num dicionário de informática, e observou-se qual o processo de sua formação. O método utilizado para análise foi o descritivo-analítico, seguindo Bardin (1977) e, em relação à formação de palavras, autores como Robins (1977), Kehdi (2003) e Basílio (1987) iluminaram a pesquisa.

Palavras-chave: Léxico da informática. *O Estado do Maranhão*. Análise.

1. *Introdução*

Com o intuito de acompanhar e entender as mudanças pelas quais passa a língua, muito se tem estudado o processo de formação de palavras na língua portuguesa. Nos meios de comunicação não é raro o emprego de uma palavra numa nova acepção, ou o seu uso de maneira inusitada, ou mesmo a utilização de um vocábulo “emprestado”. Os caminhos estão abertos à produtividade lexical.

Abordar-se-á neste trabalho um aspecto dessa produtividade: o emprego de palavras advindas do campo da informática no vocabulário jornalístico.

Para tanto, é analisado um tipo de periódico muito importante na e para a história do Brasil e do mundo: o jornal impresso. Para este trabalho, foi utilizado um dos principais jornais impressos do Maranhão, *O Estado do Maranhão*. Delimitou-se a coleta de dados em cinco dias (do dia 13 de outubro ao dia 17 do mesmo mês), observando a ocorrência de vocábulos vindos do campo da informática, avaliando os cadernos nos quais foram utilizados. Além disso, avaliar-se-ão os processos pelos quais foram criados e se estão dicionarizados.

Os objetivos do trabalho, a fim de que se possa compreender como se dá a entrada dessas palavras em nosso idioma, são, portanto:

- a) Pesquisar em periódicos da região o uso de termos da informática em notícias, propagandas etc., pontuando os cadernos nos quais aparecem.
- b) Analisar os contextos em que ocorrem;
- c) Avaliar os significados que adquirem;
- d) Avaliar o processo de sua formação;

Para atingir aos objetivos propostos, foi utilizado o método descritivo-analítico, seguindo os passos de Bardin (1977), isto é, seguindo as seguintes fases:

- a) *Fase da análise de conteúdo*, momento em que nos preocupamos em arquivar o material no período delimitado, para verificar que palavras advindas do campo da informática estão expressas nos textos e respectivos cadernos.
- b) *Fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes*, momento em que foram pesquisadas e relacionadas as palavras¹³ e os cadernos em que se encontravam.
- c) *Processo de categorização e subcategorização*, momento em que foi analisada cada uma das palavras, quanto à dicionarização¹⁴ (ou não), contexto em que ocorria, a processo de formação de palavras.

Para análise dos processos de formação, o trabalho foi iluminado por autores como Robins (1977), Kehdi (2003) e Basílio (1987), principalmente.

2. Criação lexical

Para Kehdi (2003), todas as línguas evoluem, e uma forma de ampliação do léxico é por meio da criação de palavras dentro do próprio

¹³ Neste trabalho, optou-se por ter como sinônimas: palavra e vocábulo.

¹⁴ Para este trabalho foram utilizados somente dicionários on-line, tanto de língua portuguesa como de informática, por serem mais atuais e acessíveis para pesquisa.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

idioma, que se dá por meio de dois processos principais: derivação e composição.

Para esse autor, o processo de derivação ocorre em palavras já existentes, que chamamos de bases ou primitivas, adicionando-as um afixo (prefixo ou sufixo) para formação de uma nova palavra, chamada de derivada; e a composição, advém da junção de mais de uma palavra já existente no léxico.

2.1. Derivação

Derivação é o processo pelo qual uma palavra surge de outra já constante no léxico. Esse processo se dá não só por afixação (prefixação ou sufixação), mas também por outros processos, como derivação parasintética (acréscimo de um prefixo e um sufixo simultâneos), derivação imprópria (mudança da classe gramatical da palavra primitiva) e derivação regressiva (a palavra derivada é uma redução da primitiva), exemplo:

Primitiva (base)	Afixo	Derivada
ferro	eiro (sufixo)	ferreiro
feliz	in (prefixo)	infeliz
pedra	egulho (sufixo)	pedregulho
ativo	in (prefixo)	inativo
igual	dade (sufixo)	igualdade
leitura	re (prefixo)	releitura

Tabela 1 - Exemplos de derivação

Essas derivações são bastante produtivas, como se poderá perceber pelos exemplos:

a) *Derivação parassintética*

Ex.: a (prefixo) + noite (primitiva) + cer (sufixo) = anoitecer

b) *Derivação imprópria*

Ex.: A professora pediu o trabalho ontem, mas eu ainda não havia *feito*.

O aluno conseguiu um *feito* memorável.

Primeira frase: Feito – verbo no particípio

Segunda frase: Feito – substantivo

c) *Derivação regressiva*

Ex.: Comprar (verbo) – Compra (substantivo)

2.2. Composição

Segundo Basílio (1987), “O processo de composição se caracteriza pela junção de uma base a outra para a formação de uma palavra. Assim, dizemos que uma palavra é composta sempre que esta apresenta duas bases”. A composição pode ocorrer via dois métodos: justaposição e aglutinação.

- a) A *justaposição* se dá quando se juntam duas ou mais palavras ou radicais, e não ocorre alteração fonética, isto é, cada palavra ou radical permanece com sua mesma ortografia, assim como era antes da composição. Guarda-roupa, quarta-feira, passatempo, são alguns exemplos.
- b) A *aglutinação* ocorre quando se une dois ou mais vocábulos ou radicais, sendo que há alteração fonética, isto é, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos. Embora (em + boa + hora), fidalgo (filho + de + algo), aguardente (água + ardente), são exemplos de aglutinação.

Existem ainda outros processos de formação de palavras, como sigla, hibridização, onomatopeia, entre outros, menos produtivas.

Outro importante meio de o léxico de uma língua ser aumentado dá-se por conta de empréstimos, cujo processo ver-se-á a seguir.

2.3. Empréstimos linguísticos

É natural que quando ocorre o contato entre dois grupos distintos, com diferentes culturas e falantes de línguas desiguais, haja também o uso de vocábulos de outras línguas para que assim se expressem os pensamentos, ou se referenciem objetos, comportamentos para os quais não são encontradas palavras em sua própria língua. É aí que se inicia o uso de empréstimos linguísticos. Pode-se notar sem dificuldades que algumas expressões ou palavras estrangeiras que antes eram utilizadas individualmente passaram a ser usadas por um grupo maior, uma comunidade, com suas devidas alterações para melhor adequação ao padrão fonológico-

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

co da língua receptora desses vocábulos. Dá-se o nome de empréstimo a todo esse processo.

Robins (1977) afirma que as palavras tabaco, café e chá na língua inglesa e na maioria das línguas da Europa são empréstimos linguísticos de uma língua índio-americana, do árabe e do chinês, respectivamente. Ele explica esse fato, asseverando que esses vocábulos faziam parte de línguas de onde esses produtos foram importados inicialmente no continente europeu. É facilmente perceptível que o mínimo contato com falantes de uma língua que tem boa representatividade e prestígio sócio-político provoca uma série de empréstimos linguísticos no ambiente em questão.

Verifica-se isso na influência que a língua francesa exerceu sobre a língua inglesa após a conquista normanda e a implementação do governo normando na Inglaterra. Outro exemplo claro é o corrente uso de palavras de origem gregas em áreas como literatura (ex.: biblioteca), ciência (Ex.: biologia), e de origem latina na filosofia (ex.: episteme), o que mostra a relevância dos gregos e latinos nessas áreas. No século XIX, no Brasil, devido à influência cultural francesa, palavras como *abajour* e detalhe eram abominadas por puristas.

Ainda segundo Robins (1977), “as línguas estão em um contínuo estado de mudança, e empréstimos dever ser considerados como aquelas palavras que não estavam no vocabulário em um período e que nele estão num período subsequente”, como as pessoas mudam, a língua também muda e evolui, e esses acontecimentos devem ser tratados como inerentes ao processo linguístico, porque palavras que antes não integravam uma língua passam a integrá-la a fim de suprir supostas “deficiências” em expressar as necessidades dos falantes. O linguista ainda afirma que uma língua recebe empréstimos constantemente, “mas sua frequência e suas fontes são temporariamente atingidas por fatores políticos e outros que resultam de contatos culturais restritos de uma ou outra espécie”.

3. *A linguagem jornalística e a utilização de empréstimos*

A linguagem jornalística, como informa Correia (2009), deve ser relevante, clara, concisa e tocar o leitor de imediato: A relevância, destaca o autor,

(...) a atividade dos jornalistas e das organizações noticiosas contribuindo para definir e redefinir, construir e reconstruir os fenômenos sociais, ajuda a produ-

zir normas que determinam o que possui relevância para ser considerado notícia. (TUCHMAN, 2002, p. 91-92, *apud* CORREIA, 2009, p. 10).

Nesse sentido, com a grande penetração da informática no cotidiano de nossa sociedade, nada estranho que palavras advindas desse contexto façam parte de artigos jornalísticos, visto a sua relevância.

Assim, pesquisam-se neste trabalho os vocábulos emprestados da informática encontrados no principal periódico veiculado em nosso Estado: *O Estado do Maranhão*, no período de 13 de outubro ao dia 17 do mesmo mês, os quais serão apresentados a seguir.

3.1. A linguagem da informática no *O Estado do Maranhão*¹⁵

Tabela 2 - Palavras no *O Estado do Maranhão*

Data	Trecho	Caderno
13 de outubro	Dilma <i>minimiza</i> impacto da aliança	(1) Política
13 de outubro	O presidente do PSB <i>publicou</i> uma mensagem	(1) Política
13 de outubro	Indivíduos que encontram na revolta contra o <i>sistema</i> , o <i>status quo</i>	(1) Opinião
13 de outubro	O cartão do Enem pode ser <i>acessado</i> pela internet	(1) O país
13 de outubro	Auxílio no <i>colhimento de dados</i> de acidentes	(4) Cultura
13 de outubro	é preciso fazer <i>login</i> no sistema	(1) O país
16 de outubro	<i>Virtual</i> candidata a prefeita de São Luís	(1) Política
16 de outubro	A <i>rede</i> de academias bodytech chegou em São Luís	(1) Consumidor
16 de outubro	Produção de conteúdos <i>digitais</i>	(4) Alternativo
16 de outubro	Contempla as categorias artes, <i>transmídia</i> etc.	(4) Alternativo
17 de outubro	Aécio anunciou nas <i>redes sociais</i> que o senador	(1) Política
17 de outubro	Outra atração é o <i>espaço digital</i> , onde os estudantes	(1) Opinião
17 de outubro	Messi usou sua <i>conta</i> no Instagram	(2) Esporte
17 de outubro	Viva internet já teve 5 milhões de <i>acessos</i>	(3) Cidades
17 de outubro	<i>Conexão</i> gratuita de internet	(3) Cidades
17 de outubro	O serviço tem 50800 <i>usuários</i> cadastrados	(3) Cidades
17 de outubro	Foram montadas telas <i>touchscreen</i>	(3) Geral
17 de outubro	A <i>blogger</i> eleita	(4) Alternativo
17 de outubro	Abraço e <i>selfie</i> de Sophia Reis	(4) Alternativo
17 de outubro	Edição <i>on-line</i> do colunista	(4) Alternativo
17 de outubro	Já é possível <i>navegar</i> pelo <i>game</i>	(3) Geral
15 de outubro	Criação de <i>ambientes digitais</i>	(3) Geral

¹⁵ Este jornal tem a seguinte organização: apresenta-se com 4 cadernos. O primeiro (1) compreende: Política, Opinião, O país, Economia, Consumidor e Geral; o segundo (2): Esportes; o terceiro (3): Cidades e Geral; e o quarto (4): Alternativo: Cultura e Lazer e Eventos sociais

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

15 de outubro	Optar por compra <i>mobile</i>	(1) Consumidor
15 de outubro	Da mesma forma que o <i>internet banking</i> ajudou na proliferação do <i>e-commerce</i> , o acesso de bancos por meio de <i>aplicativos móveis</i> irá ajudar na disseminação do <i>m-commerce</i> .	(1) Consumidor
14 de outubro	O destaque foi para a <i>programação de games</i>	(4) Alternativo

Na sequência, analisar-se-ão os vocábulos encontrados, restringindo-nos àqueles de um elemento¹⁶, observando:

- a) Se o mesmo está dicionarizado;
- b) Qual sua acepção no contexto da informática;
- c) Qual sua acepção no contexto utilizado;
- d) Qual o processo de formação que o criou.

4. Seleção e análise do corpus

4.1. Vocábulos encontrados no Estado do Maranhão

Minimizar =

- Está dicionarizado, com o sentido de “1. reduzir ao número, grau ou extensão menor possível: “Até que ponto será possível minimizar riscos?” (Arnaldo Magalhães de Giacomo). 2. Estimar no menor possível número ou proporção. 3. Depreciar. 4. *Inform* Em certos programas, reduzir a janela de um aplicativo para o tamanho de um ícone”.¹⁷
- Sua acepção no contexto da informática é: “Reduzir uma janela a um ícone”.¹⁸
- No contexto foi utilizado no sentido de tornar mínimo.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: mínimo + izar = minimizar.

Publicou (Publicar) =

- Está dicionarizado, com o sentido de “1. Afixar ou apregoar em lugares públicos; levar ao conhecimento público; tornar público e notório: *Publicar uma lei, uma sentença. vtd* 2

¹⁶ A análise das locuções ficará para um próximo trabalho.

¹⁷ *Dicionário on-line Michaelis:*

<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=minimizar>>. Acesso em: 18-12-2014

¹⁸ *Dicionário de informática.* Disponível em: <<http://www.dicweb.com/cc.htm>>. Acesso em: 18-12-2014.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Imprimir para a venda; editar: *Publicar uma revista, um livro. vtd* 3 Assoalhar, divulgar, espalhar: *Publicar os defeitos de alguém. vpr* 4 Proclamar-se: *Publicara-se por autor de uma obra realizada por outrem*.¹⁹

- Sua acepção no contexto da informática é: “*publicar una obra a través de algún soporte o a corregir y adaptar una obra de acuerdo a ciertas reglas y normas*”.²⁰
- No contexto foi utilizado no sentido de tornar público.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: public + ar = publicar.

Sistema =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Conjunto de princípios verdadeiros ou falsos, donde se deduzem conclusões coordenadas entre si, sobre as quais se estabelece uma doutrina, opinião ou teoria. **2** Corpo de normas ou regras, entrelaçadas numa concatenação lógica e, pelo menos, verossímil, formando um todo harmônico. **3** Conjunto ou combinação de coisas ou partes de modo a formarem um todo complexo ou unitário: *Sistema de canais*. **4** Qualquer conjunto ou série de membros ou elementos correlacionados: *Sistema de força*. **5** Hábito ou costume peculiar de cada criatura. **6** Processo de classificação dos seres pertencentes à História Natural. **7 Biol** Conjunto de órgãos destinados a idênticas funções fisiológicas; (...)”.²¹
- Sua acepção no contexto da informática é: “Programa que gerencia as funções básicas de um computador, armazenamento e recuperação de informações”.²²
- No contexto foi utilizado no sentido de ser um conjunto de princípios verdadeiros ou falsos, donde se deduzem conclusões coordenadas entre si, sobre as quais se estabelece uma doutrina, opinião ou teoria.
- Processo de formação: palavra primitiva

Acessado (acesso ou acessar) =

- Está dicionarizado, com o sentido de: “**1** Aproximação, chegada, entrada, admissão, alance. **2** Elevação, promoção de um cargo a outro. **3** Comunicação, trato social: *Homem de difícil acesso*. **4** Passagem, trânsito: *Direito de acesso*. **5 Med** Ataque repentino: *Aces-*

¹⁹ *Dicionário on-line Michaelis*. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=publicar>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁰ *Dicionário on-line Definição.de*. Disponível em: <http://definicion.de/editor>. Acesso em: 24-02-2015.

²¹ <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=sistema>. Acesso em: 24-02-2015.

²² <http://www.dicweb.com/ss.htm>. Acesso em: 24-02-2015.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

so cardíaco. 6 Arrebatamento transporte: *Acesso de ira. 7Med* Fenômeno patológico que aparece e desaparece periodicamente: *Acesso de tosse. 8* Admissão a relações sexuais. *A. aleatório, Inform:* capacidade de acessar imediatamente posições de memória em qualquer ordem. *A. do Sol:* movimento que o aproxima do equador. *Antôn: recesso do Sol. A. instantâneo, Inform:* área de armazenamento que virtualmente não apresenta qualquer demora de acesso. *A. remoto, Inform:* ligação que permite a um usuário acessar um computador à distância, normalmente usando um *modem. A. sequencial, Inform:* método de recuperação de dados de um dispositivo de armazenamento, começando do início desse meio de armazenamento. Lê-se cada registro, um após o outro, até ser encontrado o dado desejado. *A. serial, Inform:* Acesso a um item de dado através da leitura de todos os dados numa lista, até que o dado correto seja encontrado”.²³

- Sua acepção no contexto da informática é: “Ingressar, por meio de uma rede, aos dados de um computador”.²⁴
- No contexto foi utilizado no sentido de ingressar, por meio de uma rede, aos dados de um computador.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: acesso + ado = acessado.

Login =

- Não está dicionarizado.
- Sua acepção no contexto da informática é: “Código com o qual o usuário se identifica para acessar o servidor de uma rede. O mesmo que Logon”.²⁵
- No contexto foi utilizado no sentido de ser um código com o qual o usuário se identifica para acessar o servidor de uma rede.
- Processo de formação: empréstimo

Virtual =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Que não existe como realidade, mas sim como potência ou faculdade. **2** Que equivale a outro, podendo fazer as vezes deste, em virtude ou atividade. **3** Que é suscetível de exercer-se embora não esteja em exercício; potencial. **4** Que não tem efeito atual. **5** Possível. **6** Diz-se do foco de um espelho ou lente, determinado pelo encontro dos prolongamentos dos raios luminosos”.²⁶

²³ <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/acesso%20_893131.html>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁴ <<http://www.dicweb.com/aa.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁵ <<http://www.dicweb.com/ll.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁶ <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=virtual>>. Acesso em: 24-02-2015.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

- Sua acepção no contexto da informática é: “del latín *virtus* (“*fuerza*” o “*virtud*”), *virtual* es un adjetivo que, en su sentido original, hace referencia a aquello que tiene virtud para producir un efecto, pese a que no lo produce de presente”.²⁷
- No contexto foi utilizado no sentido de não existir como realidade, mas sim como potência ou faculdade.
- Processo de formação: palavra primitiva

Rede =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Aparelho de pesca feito com fio que forma malhas, mais ou menos largas, que deixam passar a água e retêm os peixes. **2** Tecido de malhas usado para apanhar aves e ainda aplicado em armadilhas para apanhar outros animais silvestres. **3** Tecido de fios metálicos pregado sobre caixilhos de portas ou janelas, a fim de evitar a entrada de insetos nas habitações. **4** Tecido fino de malha, com que as mulheres envolvem o cabelo. **5** Tecido de arame, para resguardar as vidraças. **6** Qualquer trançado de fios de qualquer material. **7**Leito balouçante, feito de malha ou de pano grosso, que se suspende pelas duas extremidades, em geral nos portais ou em árvores. (...) **16** *Radiotécn* Fontes de potencial conjugadas de modo que qualquer uma ou todas possam ser utilizadas pelas estações delas dependentes”.²⁸
- Sua acepção no contexto da informática é: “Conjunto de computadores interligados, de modo a permitir aos usuários o compartilhamento de programas e arquivos”.²⁹
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma fonte de potencial conjugada de modo que qualquer uma ou todas possam ser utilizadas pelas estações delas dependentes.
- Processo de formação: Palavra primitiva.

Digitais (digital) =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Relativo ou pertencente aos dedos. **2** Diz-se da impressão deixada pelos dedos. **3** Que tem analogia com os dedos. **4** Relativo a dígito. *sf* **1** Impressão deixada pelos dedos. **2** *Bot V dedaleira*. **3** *Bot* Planta acantácea (*Sanchezia nobilis*). **4** *Eletrôn* Que se utiliza de um conjunto de dígitos, em vez de ponteiros ou marcas numa escala, para mostrar informações numéricas: *Termômetro digital*. **5** *Eletrôn* Diz-se do circuito eletrônico que produz e responde a sinais que, num determinado instante, encontram-se num dentre os vários níveis possíveis (geralmente dois). **6** *Eletrôn* Diz-se dos dados contínuos separados em unidades distintas, para facilitar a sua transmissão, processamento etc. **7** *Eletrôn* Diz-se da transmissão (*p. ex.*, de som) assim realizada.

²⁷ <<http://definicion.de/virtual>>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁸ <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=rede>>. Acesso em: 24-02-2015.

²⁹ <<http://www.dicweb.com/rr.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

8 *Inform* Computador que opera com quantidades numéricas ou informações expressas por algarismos. **9** *Inform* Computador cujos dados são processados por representações discretas”.³⁰

- Sua acepção no contexto da informática é: “Todo projeto que gera, armazena e transmite dados codificados pelo sistema binário. Os dados são numericamente representados pelos algarismos um e zero”.³¹
- No contexto foi utilizado no sentido de ser um projeto que gera, armazena e transmite dados codificados pelo sistema binário.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: digit + al = digital.

Transmídia =

- Não está dicionarizado.
- Sua acepção no contexto da informática é: “(1) a criação de novos dispositivos, como leitores de e-books e celulares com TV digital, os quais são estruturados por uma mesma tecnologia, a tecnologia digital; (2) uma cultura da convergência, na qual os interatores se engajam nestes distintos meios para procurar mais informações a respeito de uma determinada história; (3) um estudo específico sobre Narrativas. Transmídia é uma tipologia de narrativa pós-clássica estudada pela narratologia transmidiática”.³²
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma criação de novos dispositivos os quais são estruturados por uma mesma tecnologia, a tecnologia digital.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação prefixal: trans (através de) + mídia = transmídia.

Conta =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Ação ou efeito de contar. **2** Cálculo, cômputo, operação aritmética. **3** Nota do que se deve; fatura: *Conta de luz. Conta de água.* **4** *Cont* Título em que se faz o lançamento de uma transação: *Conta de móveis e utensílios.* **5** Registro e confrontação dos débitos e créditos ou de receita e despesa. **6** Atribuição, cuidado, encargo, responsabilidade. **7** Atenção, cautela, prevenção, sentido. **8** Importância. **9** Notícia, participação. **10** Imputação, queixa. **11** Apreço, estimação, reputação. **12** Justificação. **13** Atribuições. **14** Cada uma das peças minúsculas de vidro, marfim, metal, madeira etc., perfuradas para serem enfiadas por linha, arame ou cordel, que se usam na confecção de rosários, terços, colares e bordados. **15** Miçanga. **16** *Inform* Em uma rede ou

³⁰ <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=digital>>. Acesso em: 24-02-2015.

³¹ <<http://www.dicweb.com/dd.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

³² *Enciclopédia Livre- Wikipédia*. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Transm%C3%ADdia>>. Acesso em: 24-02-2015.

sistema *online*, registro do nome, senha e direitos de acesso de um usuário a essa rede ou sistema; (...).³³

- Sua acepção no contexto da informática é: “Registro utilizado por um fornecedor de serviços on-line para identificar os serviços de um assinante ou cliente”.³⁴
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma rede ou sistema on-line.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação regressiva: contar (verbo) – conta (substantivo).

Acessos (acessar) =

- Está dicionarizado, com o sentido de: “**1** Aproximação, chegada, entrada, admissão, al-cance. **2** Elevação, promoção de um cargo a outro. **3** Comunicação, trato social: *Homem de difícil acesso*. **4** Passagem, trânsito: *Direito de acesso*. **5** *Med* Ataque repentino: *Acesso cardíaco*. **6** Arrebatamento transporte: *Acesso de ira*. **7** *Med* Fenômeno patológico que aparece e desaparece periodicamente: *Acesso de tosse*. **8** Admissão a relações sexuais. **A**. *aleatório, Inform*: capacidade de acessar imediatamente posições de memória em qual-quer ordem. **A. do Sol**: movimento que o aproxima do equador. **Antôn**: *recesso do Sol*. **A. instantâneo, Inform**: área de armazenamento que virtualmente não apresenta qualquer demora de acesso. **A. remoto, Inform**: ligação que permite a um usuário acessar um com-putador à distância, normalmente usando um *modem*. **A. sequencial, Inform**: método de recuperação de dados de um dispositivo de armazenamento, começando do início desse meio de armazenamento. Lê-se cada registro, um após o outro, até ser encontrado o dado desejado. **A. serial, Inform**: Acesso a um item de dado através da leitura de todos os da-dos numa lista, até que o dado correto seja encontrado”.³⁵
- Sua acepção no contexto da informática é: “Ingressar, por meio de uma rede, aos dados de um computador”.³⁶
- No contexto foi utilizado no sentido de ingressar, por meio de uma rede, aos dados de um computador.
- Processo de formação: palavra primitiva.

³³ <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/conta%20_933714.html>. Acesso em: 24-02-2015.

³⁴ <<http://www.dicweb.com/cc.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

³⁵ <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/acesso%20_893131.html>. Acesso em: 24-02-2015.

³⁶ <<http://www.dicweb.com/aa.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Conexão =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Ligação de uma coisa com outra. **2** *Mec* Seção de tubo ou cano, de várias formas, para ligar as extremidades adjacentes de dois tubos ou canos. Segundo a forma e modo de ligação específicos, é denominada *luva*, *cruzeta*, *cotovelo*, *flange*, *níple*, *bucha*, *união*. **3** *Mec* Ligação entre duas peças, mecanismos, dispositivos etc. **4** *Eletr* Ligação de dois condutores de um circuito ou de um aparelho elétrico a um circuito. **5** Dependência, relação, nexa. **6** Analogia entre coisas diversas. **7** Coerência”.³⁷
- Sua acepção no contexto da informática é: ligação, embora não esteja dicionarizada.
- No contexto foi utilizado no sentido de ligação.
- Processo de formação: derivação sufixal: conectar + ação = conexão (com supressão fonética).

Usuário (s) =

- Está dicionarizado, com o sentido de “**1** Que, por direito proveniente de uso, frui as utilidades da coisa. **2** Que serve para nosso uso. **3** Dizia-se do escravo de que só se tinha o uso, mas não a propriedade. *sm* Aquele que, por direito de uso, frui as utilidades da coisa. *U. autorizado, Inform:* pessoa à qual é dada a permissão para acessar um sistema. *U. remoto, Inform:* pessoa que utiliza um computador ou programa através do acesso remoto. *U. sofisticado, Inform:* usuário que precisa do último e mais rápido modelo de computador, porque executa aplicações complexas, com alta demanda de processamento”.
- Sua acepção no contexto da informática é: “Indivíduo que utiliza um computador, rede de computadores ou os serviços de um site, nestes dois últimos casos, identificados por meio de um login ou senha”.³⁸
- No contexto foi utilizado no sentido de indivíduos que utilizam um computador (...) identificados por meio de um login ou senha.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: uso + ário (ação) = usuário.

Touchscreen =

- Não está dicionarizado.
- Sua acepção no contexto da informática é: “Tecnologia que dispensa o uso do mouse. Os comandos são executados por meio de toques na tela do computador”.³⁹

³⁷ <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=conex%E3o>>. Acesso em: 24-02-2015.

³⁸ <<http://www.dicweb.com/cc.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

³⁹ <<http://www.dicweb.com/tt.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma tecnologia na qual os comandos são executados por meio de toques na tela do computador.
- Processo de formação: empréstimo.⁴⁰

Blogger (bloguista) =

- Está dicionarizado, com o sentido de “autor de um blog. = BLOGUEIRO”.⁴¹
- Sua acepção no contexto da informática é: “um serviço do Google, que oferece ferramentas para edição e gerenciamento de blogs, de forma semelhantemente ao WordPress, mas indicado para usuários que nunca tenham criado um blog, ou que não tenham muito familiaridade com a tecnologia”.⁴²
- No contexto foi utilizado no sentido de que a candidata eleita era autora de um blog.
- O vocábulo foi criado primeiramente por empréstimo: de “blog” da Língua Inglesa, na sequência, pelo processo de derivação sufixal, utilizando-se sufixo -er (aquele que faz) emprestado da mesma Língua = blogger.

Selfie =

- Não está dicionarizado.
- Sua acepção no contexto da informática é: “*selfies* é um termo utilizado para fotografias de si mesmo através da câmera de celulares e tablets. De origem inglesa, esse termo se tornou uma moda nos últimos meses, após a contribuição de diversas celebridades, como os astros de Hollywood durante a cerimônia do Oscar e até o presidente norte-americano Barack Obama. Normalmente, essas imagens são tiradas através da câmera frontal dos aparelhos e, logo após, compartilhadas em redes sociais”.⁴³
- No contexto foi utilizado no sentido de ser um tipo de fotografia na qual a pessoa se fotografa, geralmente utilizando a câmera frontal de aparelhos como celulares ou tablets.
- Processo de formação: empréstimo.

⁴⁰ Trata-se de uma palavra composta em língua inglesa.

⁴¹ *Dicionário on-line Priberam*. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/bloguista>> Acesso em: 24-02-2015.

⁴² <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Blogger>> Acesso em: 24-02-2015.

⁴³ *Dicionário de tecnologia Techtudo*. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/04/dicionario-de-tecnologia-entenda-o-significado-dos-termos.html>>. Acesso em: 24-02-2015.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

On-line =

- Não está dicionarizado.
- Sua acepção no contexto da informática é: “Termo utilizado para designar quando um computador está conectado à uma rede ou qualquer tipo de comunicação entre computadores”.⁴⁴
- No contexto foi utilizado no sentido de indicar que um computador está conectado a uma rede.
- Processo de formação: empréstimo.

Navegar =

- Está dicionarizado, com o sentido de “1 Viajar pelo mar ou pelos grandes rios: *Navegar pelo Atlântico, pelo Amazonas. Apenas uma vez navegamos. vtd 2* Atravessar, cruzar, percorrer o oceano ou o espaço: “...É navegar meus longos mares ousas” (Luís de Camões). *Navegar a estratosfera. vint 3* Dirigir um navio no mar. *vint 4* Dedicar-se à navegação. *vtd e vti 5* Andar, caminhar, percorrer certa distância: *Navegaram léguas!* “Ele navegava sempre por essas estradas, ia e vinha” (Valdomiro Silveira). *vtd 6* Carregar, transportar em navio: *Navegavam o pau-brasil. vint 7* Prosperar numa empresa: *Felizmente, vamos navegando. vint 8* *gír* Fugir apressadamente: *O malandro navegou. Navegar a remo e vela:* empregar todos os esforços; usar de todos os recursos. *Navegar de ló:* navegar contra o vento, quase à bolina. *Navegar de vento em popa:* o mesmo que *ir de vento em popa. Navegar na banca, gír:* apontar jogo na certa”.⁴⁵
- Sua acepção no contexto da informática é: “Metáfora utilizada para expressar o ato de procurar informação na Internet. Daí os programas específicos para esse fim (browsers) serem chamados também de navegadores”.⁴⁶
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma metáfora utilizada para expressar o ato de procurar informação na Internet.
- O vocábulo foi criado pelo processo de derivação sufixal: *naveg* + *ar* = *navegar*.

Game =

- Não está dicionarizado.

⁴⁴ <<http://www.dicweb.com/oo.htm>>. Acesso em: 03-03-2015.

⁴⁵ <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=navegar>>. Acesso em: 03-03-2015.

⁴⁶ <<http://www.dicweb.com/nn.htm>>. Acesso em: 03-03-2015.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

- Sua aceção no contexto da informática é: “a) modo de jogar. *the noble game of chess* / o nobre jogo de xadrez. b) divertimento, brincadeira. **2** peça, zombaria, alvo de caçadas. **3** artigos para jogo ou passatempo. **4** partida, peleja”.⁴⁷
- No contexto foi utilizado no sentido de jogo.
- Processo de formação: empréstimo.

Mobile =

- Não está dicionarizado.
- Sua aceção no contexto da informática é: “*Mobile* é uma expressão inglesa usada para classificar aparelhos e serviços criados para dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Com a popularização dos celulares inteligentes, é cada vez mais comum que empresas lancem versões de programas de computador para esses equipamentos”.⁴⁸
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma expressão usada para classificar aparelhos e serviços criados para dispositivos móveis, como smartphones e tablets.
- Processo de formação: empréstimo.

E-commerce =

- Não está dicionarizado.
- Sua aceção no contexto da informática é: “[Ing. Forma reduzida para *Electronic Commerce*]. V. Comércio Eletrônico. Transações comerciais envolvendo bens ou serviços, entre pessoas físicas e jurídicas efetivadas por meio da internet”.⁴⁹
- No contexto foi utilizado no sentido de ser um tipo de transação comercial.
- Processo de formação: empréstimo.⁵⁰

M-commerce =

- Não está dicionarizado.

⁴⁷ *Dicionário de Inglês on-line Michaelis*. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/definicao/ingles-portugues/game_452704.html>. Acesso em: 03-03-2015.

⁴⁸ <<http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/04/dicionario-de-tecnologia-entenda-o-significado-dos-termos.html>>. Acesso em: 02-02-2015.

⁴⁹ <<http://www.dicweb.com/ee.htm>>. Acesso em: 02-02-2015.

⁵⁰ Na criação da palavra em língua inglesa houve uma composição por aglutinação.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

- Sua acepção no contexto da informática é: “[Ing. Forma reduzida para mobile commerce] (comércio móvel). Modalidade de comércio eletrônico realizada, por meio de dispositivos móveis (sem fio), como o telefone celular, com acesso à internet”.⁵¹
- No contexto foi utilizado no sentido de ser uma modalidade de comércio eletrônico.
- Processo de formação: empréstimo⁵².

No jornal *O Estado do Maranhão* foram observadas no período analisado, vinte e duas ocorrências (de vocábulos de apenas um elemento), como mostra a tabela a seguir:

Cadernos:	Caderno 1	Caderno 2	Caderno 3	Caderno 4
Nº de ocorrências:	10	1	6	5
Percentual correspondente (do total):	45,454 %	4,545%	27,272 %	22,727 %

Tabela 3 - Porcentagem de ocorrências

5. *Discussão dos dados*

Nota-se que os cadernos em que foram observadas mais ocorrências foram os cadernos 1 (Política, Opinião, O país, Economia, Consumidor e Geral) e 4 (Alternativo - Cultura e Lazer e Eventos sociais), e os cadernos com menos ocorrências foram os cadernos 2 (Esportes) e 3 (Cidades e Geral).

Dados veiculados pelo jornal *O Estado do Maranhão*⁵³ mostram que 68,17% em média dos leitores dos cadernos 1 e 4 têm escolaridade entre nível fundamental completo e nível superior incompleto, enquanto 67,95% dos leitores dos cadernos 2 e 3 têm entre nível fundamental completo e nível superior incompleto, resultados esses que possuem diferença insignificante (0,22%). Tão pouca diferença permite inferir que o público leitor de tais cadernos é semelhante, e o uso de vocábulos advindos do léxico tecnológico poderia ser de semelhante proporção, pois seus leitores compreenderiam com facilidade esses termos, visto que pessoas com mais escolaridade têm mais acesso ao mundo informatizado.

⁵¹ <<http://www.dicweb.com/mm.htm>>. Acesso em: 02-02-2015.

⁵² Na criação da palavra em língua inglesa houve uma composição por aglutinação.

⁵³ <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:3TkCb-SgubsJ:imirante.globo.com/oestadoma/internas/o-jornal/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 26-02-2015.

As palavras, muitas já constam em dicionários de língua portuguesa, enquanto outras, nem nos de informática são observadas, são estas: game, transmídia, blogger. Alguns vocábulos encontrados foram emprestados da língua inglesa e penetraram em nosso léxico como dessa língua vieram, são eles: e-commerce, m-commerce, login, touchscreen, selfie, on-line, game e mobile, que correspondem a 25,806% do total de ocorrências.

Outras palavras sofreram processos de derivação, são elas: minimizar, publicou (publicar), acessado, digital, transmídia, conexão, usuário, blogger, navegar, tuitada, conectados e viralizaram, que correspondem a 38,709% do total de ocorrências.

6. Considerações finais

Como já foi dito, o mundo da informática faz parte de nosso cotidiano e, como o jornal é uma leitura desse, não há de se estranhar a grande penetração de vocábulos desse mundo nesse tipo de veículo de informação.

Ao final da pesquisa, lembrando Correia (2009) que tratou da relevância da linguagem jornalística, podemos dizer que a linguagem tecnológica já adentrou o vocabulário da maioria da população letrada, visto que periódicos importantes a utilizam para a redação de suas notícias, propagandas, classificados, indicando que seus leitores a compreendem sem grande dificuldade, visto o contexto sociocultural em que se encontram. Palavras como “minimiza”, “publicou”, “sistema”, “status quo”, “virtual”, “rede” e “usuários”, que foram selecionadas como informatizadas e constam na tabela inserida páginas acima (páginas 13 a 16), sofreram o processo inverso ao que é apresentado neste trabalho, ou seja, são palavras que já existiam na língua portuguesa e passaram a adquirir novos significados ao serem incorporadas pelo “mundo da informática”.

No final das análises, percebeu-se que o caderno de Esportes apresenta menos ocorrências desses vocábulos, apontando que o jornal pode supor que seus leitores podem ter dificuldade na compreensão dos termos. Isso é fato, visto que os esportes (sobretudo o futebol) agradam, especialmente, o público masculino de qualquer escolaridade, de todos os níveis econômicos. Pode-se inferir também que o número de ocorrências dessas palavras nos cadernos esportivos poderia ser maior se nos esportes fossem utilizados mais recursos eletrônicos e de informática.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Tudo indica que, cada vez mais, o homem estará inserido neste mundo de tecnologia, atuando e interagindo em rede e o jornal, como foi dito, antena desse momento, mais e mais possivelmente fará uso do vocabulário advindo desse campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ed. Wilson. *200 anos da imprensa no Brasil: 50 anos do Jornal Pequeno*. 2004. Disponível em:

<<http://www.piratinga.org.br/artigos/2004/01/araujo-jornalpequenos.html>>. Acesso em: 19-10-2014.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

DALCANAL, Verônica. *Publicar o impublicável*. Disponível em:

<<http://www.observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/atualiza/a12702003.htm>>. Acesso em: 19-10-2014.

DICIONÁRIO de informática. Disponível em:

<<http://www.dicweb.com/cc.htm>>. Acesso em: 18-12-2014.

DICIONÁRIO de português online. Sistema. Disponível em:

<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=sistema>>. Acesso em: 24-02-2015.

DICIONÁRIO informática & negócios. Disponível em:

<<http://www.dicweb.com/ss.htm>>. Acesso em: 24-02-2015.

DICIONÁRIO on-line definicion.de. Disponível em:

<<http://definicion.de/editor>>. Acesso em: 24-02-2015.

DICIONÁRIO on-line Michaelis. Publicar. Disponível em:

<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=publicar>>. Acesso em: 24-02-2015.

KEHDI, Valter. *Formação de palavras em português*. São Paulo: Ática, 2003.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MELLO E SOUZA, Cláudio. *Impressões do Brasil*. São Paulo: Grupo Machline, 1986.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

MELO, José Marques de. (Org.). *Imprensa brasileira: personagens que fizeram história*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Universidade Metodista de São Paulo, 2005.

ROBINS, Robert Henry. *Linguística geral*. Trad.: Elizabeth Corbetta A. da Cunha. Porto Alegre: Globo, 1977.